



## Usos da Terra Potencialmente Inundáveis no Sistema Imbé-Ururaí

*Carolina de Almeida Santos Cidade, Vinícius Santos Lima, José Maria Ribeiro Miro*

Os sistemas naturais são definidos enquanto conjunto de elementos que se relacionam e se influenciam em dinâmicas auto-organizadas e complexas dentro de seu universo. Esta teoria é adotada na ciência geográfica com o objetivo de analisar e compreender de que forma ocorrem essas interações. A bacia hidrográfica é um recorte espacial, onde matéria e energia de sistemas naturais e antrópicos são delimitadas por divisores de drenagem, convergem para uma saída principal e podem ser divididas em subsistemas. Assume-se, aqui, as bacias de drenagem como sistemas abertos e não-isolados. O sistema Imbé-Ururaí é composto pelos subsistemas dos rios Urubu, da Prata e seus afluentes; a lagoa de Cima; e ponto de saída na lagoa Feia. Sua maior porção está localizada no município de Campos dos Goytacazes, mas alcança os territórios dos municípios limítrofes de Santa Maria Madalena e São Fidélis, ocupando uma área total de 147.840 hectares (ha). Objetivou-se neste trabalho, quantificar os usos da terra potencialmente inundáveis no Sistema. A Análise Ambiental baseou-se no Manual Técnico de Uso da Terra do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para classificação supervisionada das imagens, foram utilizados produtos orbitais e interferométricos obtidos gratuitamente no United States Geological Survey (USGS) e IBGE. Observou-se que a maior mancha de inundação dos últimos trinta anos ocorreu em 2009, consequência do alto índice pluviométrico daquele período e também da saturação do sistema por excedentes hídricos de anos anteriores. Ao extrair dessa mancha a área correspondente ao fluxo atual do sistema, restou aproximadamente 3.875 ha referentes à planície de inundação, nas margens do sistema fluvial. Os resultados obtidos indicam que, dentre os usos encontrados, destacam-se: as extensões descobertas (1.977 ha); as culturas temporárias (1.115 ha) e; as pastagens (737 ha) na planície de inundação do Sistema. Além desses usos, identificam-se as áreas florestais e as áreas urbanizadas (27 e 13 ha, respectivamente). A área do sistema é em sua maior parte de uso rural, composta basicamente por atividade agropecuária, base da economia da bacia. Conclui-se que em períodos de cheia, propriedades rurais podem ser atingidas pelas inundações, o que pode causar queda na produtividade, já que muitas vezes suas atividades estão localizadas sobre a planície de inundação dos rios e lagoas.

Palavras-chave: Inundações, Geografia Sistemática, Sensoriamento Remoto.

Instituição de fomento: IFFluminense